

DISCURSO DE POSSE NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO, POR IVAN ECHEVERRIA

A paz do Senhor JESUS a esta seleta plateia é meu sincero desejo.

Informou-me o Senhor Presidente em exercício deste Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, jornalista Weller Marcos da Silva, em ofício de 30 de outubro último, ter sido o meu nome indicado para sócio efetivo deste Instituto, referendado pela Assembleia Geral de 23 de setembro de 2009. Nesse contexto consta a participação dos ilustres sócios efetivos: Aecim Tocantins, Aníbal Alencastro, Anna Maria Ribeiro Moreira da Costa, Benedito Pinheiro de Campos, Domingos Valério Iglesias, Elizabeth Madureira Siqueira, Francisco Freire da Silva, Gabriel Francisco de Mattos, Moacyr Freitas, Sônia Regina Romancini, Suíse Monteiro Leon Bordest e Weller Marcos da Silva.

Agradeço, portanto, a esses valorosos membros deste memorável Instituto e, em especial, ao confrade Aecim Tocantins pelas elogiosas palavras repassadas de amizade e carinho, dignamente representando o nosso sodalício.

Ressalto ter tomado ciência dos deveres e direito capitulados nas normas regimentais e espero contribuir no estudo, pesquisa e divulgação nas áreas específicas do saber humano deste estado de Mato Grosso.

Nesses trâmites consta o nome do jornalista e historiador Osmar de Carvalho, hoje, também, elevado a sócio efetivo desta nonagenária Instituição.

Dileta assembleia, por obrigação estatutária caberia a eu escolher o patrono para contribuir no delineamento de ações futuras nesta Casa do saber cultural. Não foi necessário recorrer a outrem, nem procurar amiúde: a escolha do patrono recaiu no nome do inesquecível LENINE DE CAMPOS PÓVOAS.

Permita-me a digna Mesa Diretora desta magna sessão, divergindo do ritual, dirigir as minhas primeiras palavras de agradecimento aos distintos familiares do respeitável cuiabano Lenine de Campos Póvoas para lhes agradecer pela honraria a mim concedida em tê-lo como Patrono.

Assim, com particular satisfação dirijo-me aos seus diletos filhos: Cirurgiões Dentistas Eduardo e Aloísio, em cuja brilhante profissão, ambos, em muito atenderam a comunidade matogrossense e a honrada Desembargadora Maria Helena, que enaltece o egrégio Tribunal de Justiça do Estado. Todos emolduram a nossa sociedade pela inteligência, cultura, probidade de seus caracteres.

Excelsa Assembleia:

A história de vida de LENINE DE CAMPOS PÓVOAS teve seu marco inicial em 4 de julho de 1921, na “Cuiabá de Outrora”, título de uma de suas obras. De nosso convívio partiu para a morada do Pai Eterno em 29 de janeiro de 2003.

Era filho do insigne mestre NILO PÓVOAS e da diletta professora ROSA DE CAMPOS PÓVOAS, artífices de sua formação moral e intelectual.

O distinto casal residia no Bairro do Porto, o mais antigo da Capital Matogrossense, ancoradouro para os bandeirantes descobridores do ouro nas Lavras do Sutil, localizadas no vale do córrego da Prainha, onde desenvolveu o núcleo de Cuiabá.

O transporte das pessoas entre esses dois distritos era feito, a partir de 30 de abril de 1891, por bondes puxados a burros, talvez até a década de 1930, pois não se tem notícia da data certa de quando eles deram lugar às jardineiras, tipo ônibus com bancos abrangendo toda a largura do veículo. O uso do táxi iniciou tão logo a chegada do automóvel à cidade e o foi com o Ford-A-29 e o Fiat.

Do bairro do Porto para Várzea Grande atravessava-se o rio Cuiabá na barca pêndulo, montada sobre dois flutuantes e segura a um potente cabo de aço, com carretilha, ligando as duas margens do caudaloso rio. Assim, funcionou até o ano de 1942, quando foi inaugurada a primeira ponte de concreto armado no governo do ilustre homem público Júlio Müller.

A infância do menino Lenine aconteceu nesse bairro do Porto, onde nasceu e residiu até os 16 anos de sua juventude.

Os seus primeiros estudos se deram no Grupo Escolar Senador Azeredo, onde sua mãe, a professora Rosa, lecionava para os alunos do curso primário. O prédio desse histórico grupo seguiu o padrão típico das obras públicas edificadas no Estado, no início do século 20, cuja fachada principal se edificou com um frontão enriquecido por

balaústres e adornos metálicos. Esse prédio é um ponto turístico da capital, onde se encontra funcionando hoje a Casa do Artesão.

O curso ginásial e o estudo secundário foram realizados no Liceu Cuiabano, este criado pela Lei 540, de 23 de outubro de 1880, com a denominação de Lyceu de Línguas e Ciências, iniciando suas atividades em prédio localizado no antigo Largo da Matriz, atual Praça da República, onde se acha instalada a repartição dos Correios e Telégrafos; anos passados o educandário foi transferido para o Palácio da Instrução e a partir de 1946, passou a se localizar na Praça General Mallet, em novo edifício, com o nome de Colégio Estadual de Mato Grosso.

No centenário de criação dessa escola, em 13 de março de 1979, foi resgatado o nome de Lyceu Cuiabano, cuja denominação perdeu por duas décadas, pois com a nova reforma das edificações em 1999, tendo apoio financeiro da Fundação Banco do Brasil e com a inauguração das novas instalações, teve alterada sua denominação para Colégio Estadual Liceu Cuiabano Maria de Arruda Müller, em homenagem a respeitável esposa do interventor Júlio Müller, em cujo governo foi edificado o prédio próprio.

O jornalista Lenine fundou o órgão estudantil *A Centelha* e o jornal *A Batalha*. Foi diretor da Editora Imprensa Matogrossense, a qual editava o *Diário de Mato Grosso*.

O moço Lenine, durante seu período escolar, na vida ginásial, proferiu várias palestras, cujos escritos integram a sua obra *Reminiscências*, são elas: *Capricho de Santo Antônio* (1936), *D. Pedro I* (1937), *Couto de Magalhães* (1939). Na vida universitária escreveu: *O Visconde de Taunay* (1941), *Rondon no livro do mérito* (1941), *Paisagens do Oeste* (1942) e *Recordações de Minha Mãe* (1943).

Aos dezessete anos o meu Patrono foi para a Capital da República, na época, a cidade do Rio de Janeiro. Fez curso pré-jurídico no Colégio Universitário da Universidade do Brasil, localizado na Praia Vermelha, em cuja universidade realizou seus estudos de graduação superior.

Diplomou-se, no ano de 1945, em Bacharel de Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UERJ), a qual foi criada em 7 de setembro de 1920, reorganizada em 1937, com o nome de Universidade do Brasil, voltando ao nome original a partir de 1965.

Por ocasião de seus estudos no Rio de Janeiro, o universitário Lenine foi professor da disciplina de Geografia nos Colégios: Anglo-Americano, Andrews, Paula Freitas e Rui Barbosa. Em 1944 e antes

de concluir seu bacharelado, editou a obra *Introdução ao Estudo da Geografia Humana*.

Em Gênesis 2-24 lê-se: “[...] o homem deixa o seu pai e sua mãe para se unir à sua mulher; e já não são mais que uma só carne.” Assim, perante Deus e os homens, Lenine consorciou-se, no ano de 1946, com a carioca dona ARLETE GARGAGLIONE PÓVOAS, sua alma gêmea e genitora de Eduardo, Aloísio e Maria Helena, já citados.

Pelo estado de Mato Grosso, foi eleito Deputado Estadual Constituinte (1947-1950). Reeleito Deputado Estadual (1950-1953).

Em 31 de dezembro de 1953, foi nomeado pelo Governador Fernando Corrêa da Costa para Ministro (hoje Conselheiro) do Tribunal de Contas do Estado, tendo sido empossado em 2 de janeiro de 1954. É considerado um dos principais organizadores do TCE, tendo ocupado em duas mesas diretoras o cargo de Presidente e por quatro vezes o de Vice-Presidente. Aposentou-se em 5 de julho de 1967.

Foi Secretário-Geral do Diretório Regional da Aliança Renovadora Nacional – ARENA.

Foi eleito Vice-Governador do Estado, em 3 de outubro de 1965. No exercício desse mandato foi membro da Comissão Especial que elaborou o projeto da Constituição Estadual de 1967.

No ano de 1972, foi eleito Diretor-Superintendente da Companhia Matogrossense de Mineração – METAMAT, cargo que se afastou para assumir a recém-criada Secretaria de Administração do Estado, no Governo José Fragelli, sendo o seu primeiro titular.

Professor catedrático, por concurso, de Geografia Humana da Escola Técnica de Comércio de Cuiabá. Professor fundador e titular da cadeira de Direito Penal da Faculdade de Direito de Mato Grosso, mais tarde incorporada à Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT. Para ele, o título de Professor era a melhor forma de ser chamado.

No governo do saudoso Garcia Neto criou, organizou e foi o primeiro presidente da Fundação Cultural de Mato Grosso, onde atuou no período de 1976 a 1980, sendo esta, a partir de 1995, a atual Secretaria de Estado de Cultura. Duas importantes obras foram por ele editadas nessa época: *Mato Grosso, um convite à fortuna* e *Músicas Cuiabanas Antigas*. Em 21 de agosto de 2002, num reconhecimento ao seu trabalho na área de cultura foi lançada a Sala Lenine Póvoas, na Secretaria de Cultura

Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, empossado em 7 de março de 1950, onde atuou por mais de 50 anos. Legou-nos diversos artigos escritos em várias revistas periódicas deste

Instituto, dentre as quais localizamos nos anos de: 1949/50, 1955/76, 1981, 1982, 1984, 1986, 1987, 1988, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1998 e 1999.

Ocupou a cadeira nº 33 da Academia Mato-Grossense de Letras, a qual presidiu de 1980 a 1990, num período de dez anos; esteve sempre presente em suas atividades e solenidades, inclusive com seus primorosos discursos e composições literárias.

Na qualidade de sócio correspondente, participou do: Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Academia Sul-Matogrossense de Letras, Academia de Letras, Cultura e Artes do Centro-Oeste, Academia Paulistana de História, Academia Maranhense de História, Academia Espiritosantense de Letras e Academia de Letras de Brasília.

Recebeu condecorações e medalhas de Mato Grosso, quais sejam: Ordem do Mérito Mato Grosso – Grande Oficial, Comenda Filinto Müller da Assembleia Legislativa de Mato Grosso; Medalha do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso; Medalha da Câmara Municipal de Cuiabá; Diploma de Benemérito dos Desportos Matogrossenses; Diploma pelos serviços prestados à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e ao Advogado Matogrossense; Diploma de Benemérito Constituinte da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso; Medalha Mérito Honorário Especial da Federação das Academias de Letras do Brasil; Comenda do Mérito do 16º BC (Orgulho Cuiabano) e 44 BIMTZ – Batalhão Laguna e Homenagem no Circuito Cultural Banco do Brasil, pela participação no Projeto Rodas de Leitura.

Duas de suas obras foram premiadas: o prêmio internacional “Pero Vaz de Caminha” outorgado pelo Governo de Portugal por sua obra *Viagem a Portugal* (1970) e com o prêmio nacional “Clio de História Paulistana”, por ter escrito a obra *Os italianos em Mato Grosso* (1989).

Integrou a equipe do “Senadinho”, onde os membros discutem temas ligados à política, cultura, esporte e economia, cuja preocupação são os destinos de Cuiabá e de Mato Grosso.

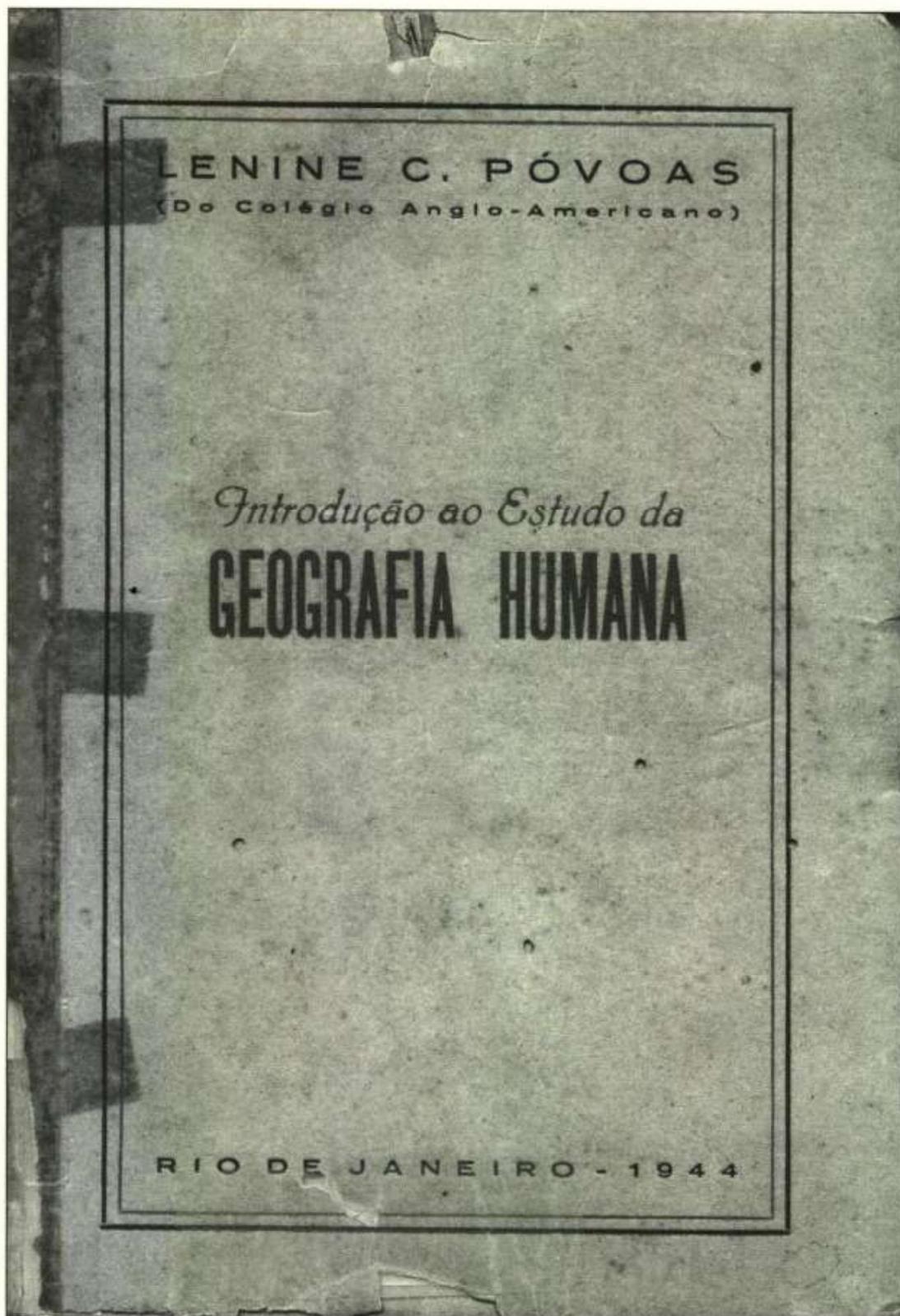
Escritor, palestrante e conferencista sobre a cultura e a história matogrossense legando ao seu Estado e ao seu País mais de trinta obras, sendo algumas delas fruto de suas viagens, inclusive para o exterior, sempre tendo ao seu lado a companheira dona Arlete. Aliás, diga-se de passagem, participou sempre das atividades sociais e das reuniões culturais, ao lado do professor Lenine.

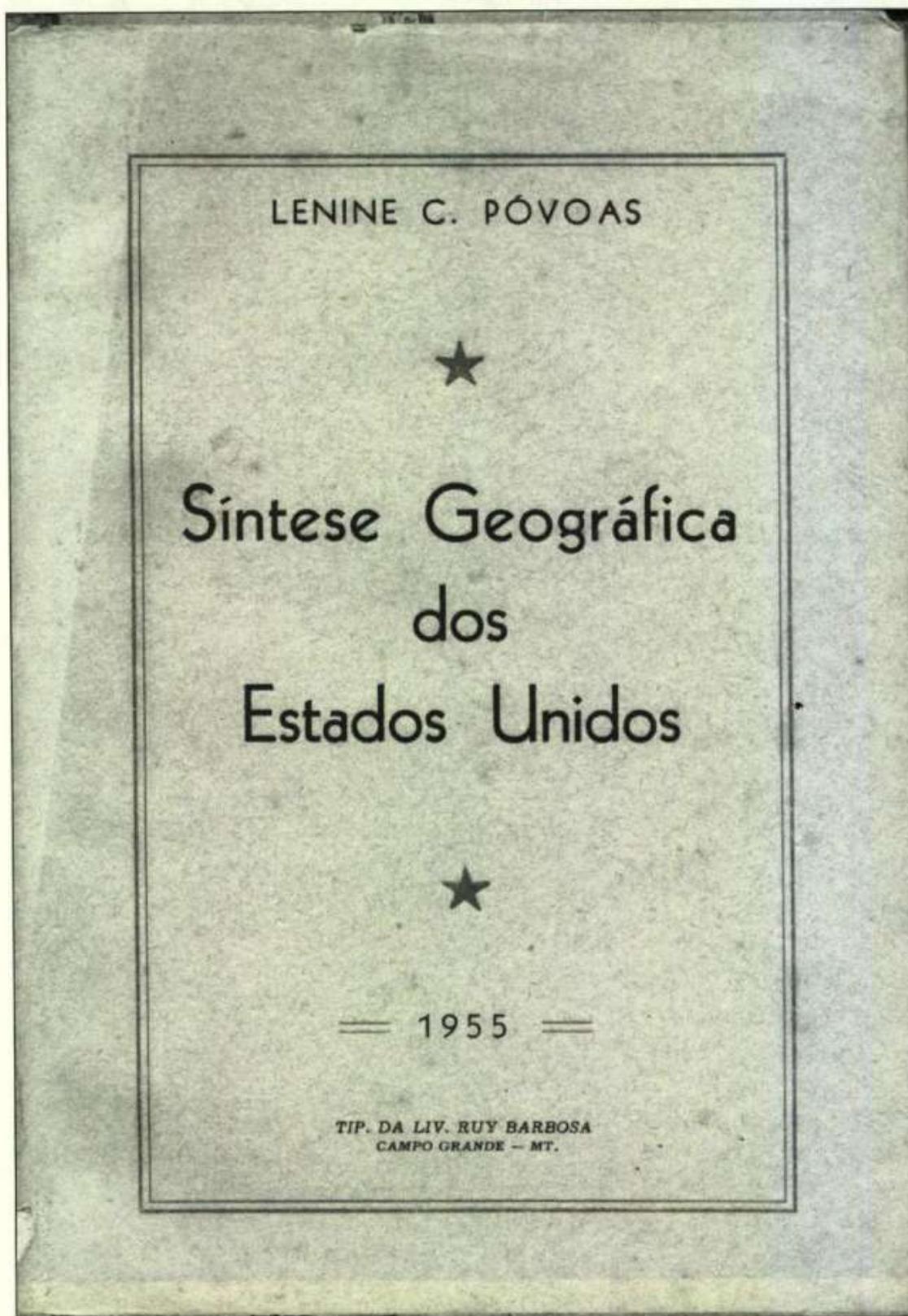
Em reconhecimento aos seus préstimos à educação, em Cuiabá, no Bairro Jardim União, há a Escola Municipal Lenine de Campos

Póvoas, cuja Biblioteca foi inaugurada com o nome da sua grande companheira “Arlete Póvoas”. Em Várzea Grande há, também, a Escola Municipal Lenine de Campos Póvoas. Para ambas as instituições de educação a família Póvoas doou várias obras do homenageado.

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso, pela Lei nº 9.015, de 11 de novembro de 2008, homenageou o ex-deputado com a denominação da rodovia MT-265, trecho Porto Esperidião a Vila Bela da Santíssima Trindade, intitulado-a “Lenine Póvoas”.

A todos quantos abrilhantaram esta magna solenidade, os meus mais cordiais agradecimentos e agora, diletta assembleia, apresento as obras do homenageado Lenine de Campos Póvoas.





LENINE C. PÓVOAS



**VIAGEM A
PORTUGAL**

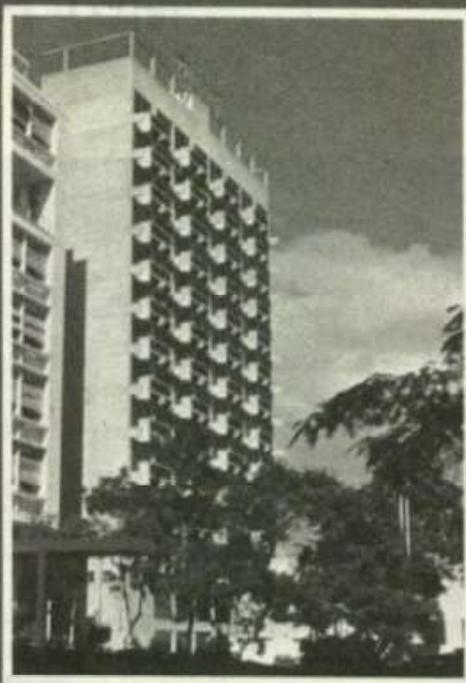
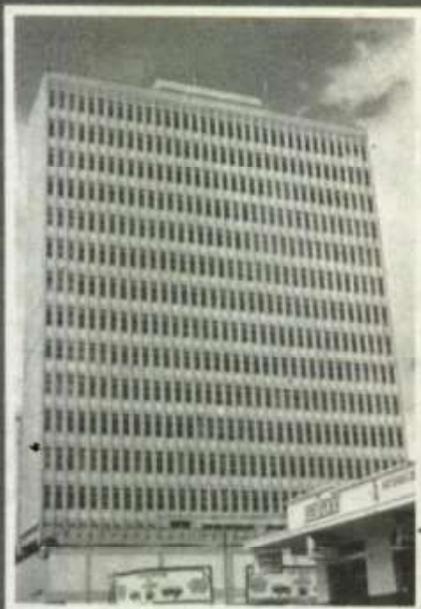
LENINE C. PÓVOAS
Secretário de Administração

A
Secretaria de Administração
no ano de 1974



CUIABA
MATO GROSSO
Janeiro - 1975

Mato Grosso



**um convite
à fortuna**

Lenine C. Póvoas

NILO PÓVOAS

**GALERIA
DOS
VARÕES ILUSTRES
DE
MATO GROSSO**

(OBRA PÓSTUMA)

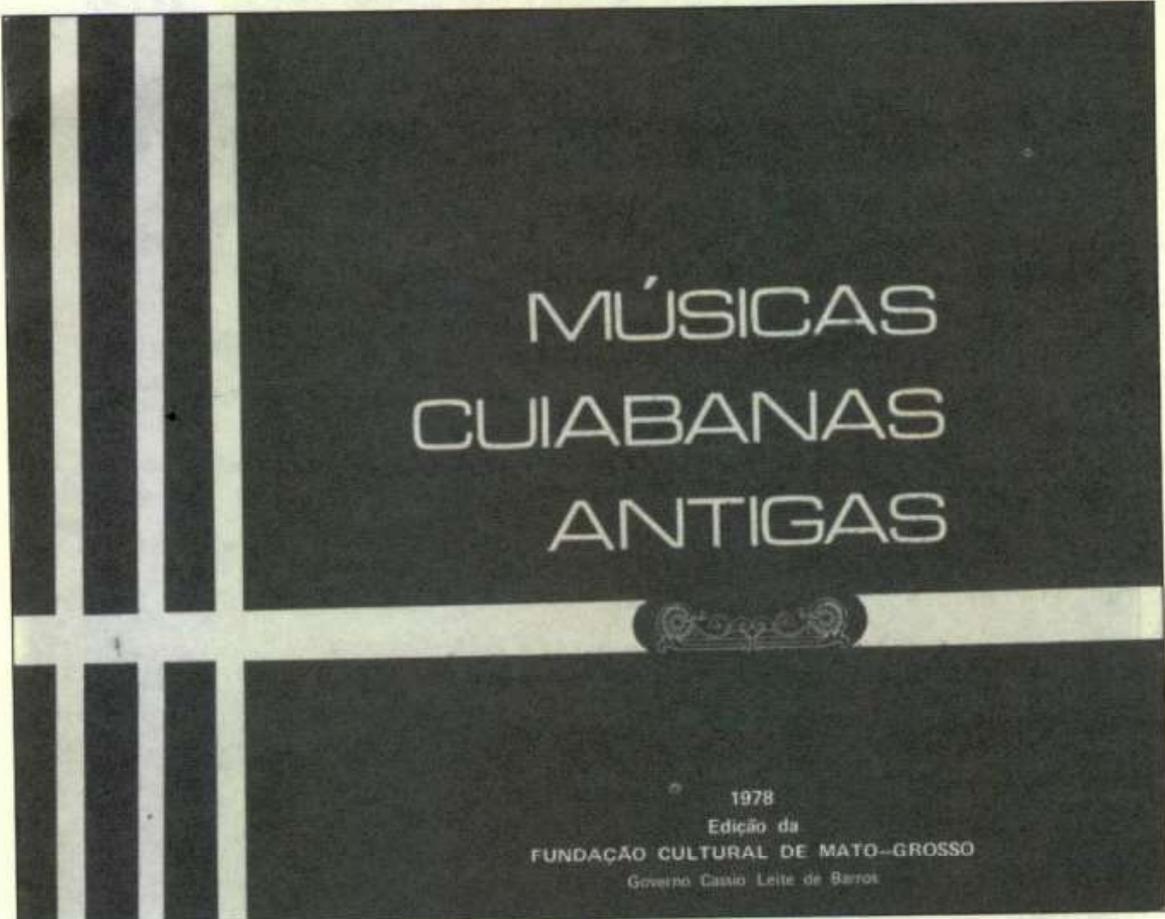
Vol. I

1977

Edição da

FUNDAÇÃO CULTURAL DE MATO GROSSO

Governo Garcia Neto



MÚSICAS
CUIABANAS
ANTIGAS

1978
Edição da
FUNDAÇÃO CULTURAL DE MATO-GROSSO
Governo Cassio Leite de Barros

Lenine C. Póvoas

Do Instituto Histórico e Geográfico
de Mato Grosso e da Academia
Matogrossense de Letras

CUIABÁ DE OUTRORA

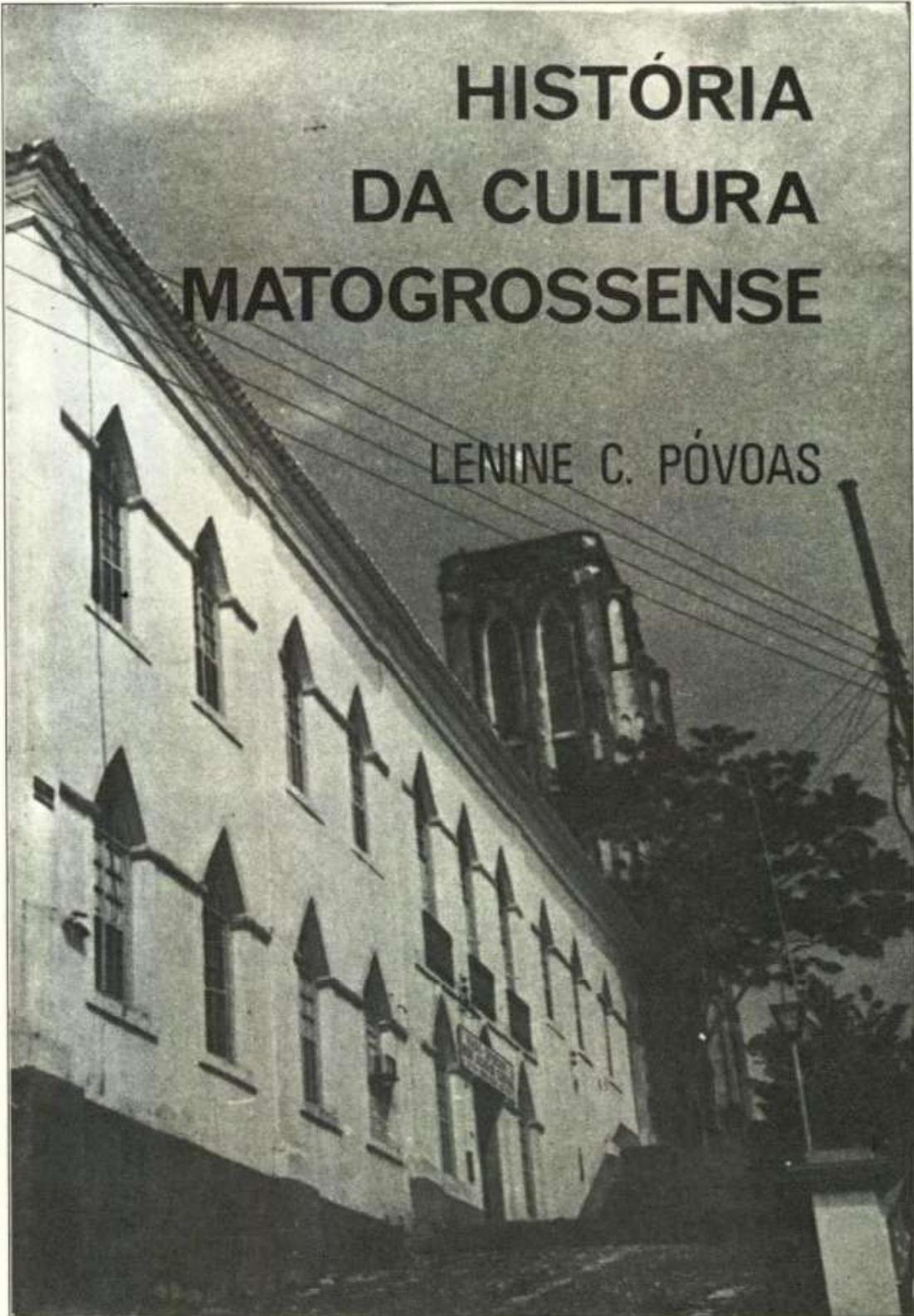


(TESTEMUNHO OCULAR DE UMA EPÓCA)

1983
CUIABÁ - M.T.

HISTÓRIA DA CULTURA MATOGROSSENSE

LENINE C. PÓVOAS



LENINE C. PÓVOAS

(Do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso
e da Academia Matogrossense de Letras)

**Influências
do Rio da Prata
em Mato Grosso
(ensaio)**

1982
Cuiabá
Mato Grosso

Lenine C. Póvoas

Do Instituto Histórico e Geográfico
de Mato Grosso e da Academia
Matogrossense de Letras

O Ciclo do Açúcar



e a Política de Mato Grosso

(COM PREFÁCIO DE GILBERTO FREYRE)

LENINE C. PÓVOAS

Do Instituto Histórico e Geográfico de MT.
e da Academia Matogrossense de Letras

**« Perspectivas Demográficas
e Econômicas da Grande Cuiabá »**

(Separata da Revista do Instituto
Histórico e Geográfico de Mato Grosso)

CUIABÁ-MT.
1983

Lenine C. Póvoas

Da Academia Matogrossense de Letras
e do
Instituto Histórico e Geográfico
de
Mato Grosso

ROTEIRO SUL AMERICANO



CUIABÁ – MT

1984

Lenine C. Póvoas

HISTÓRIA



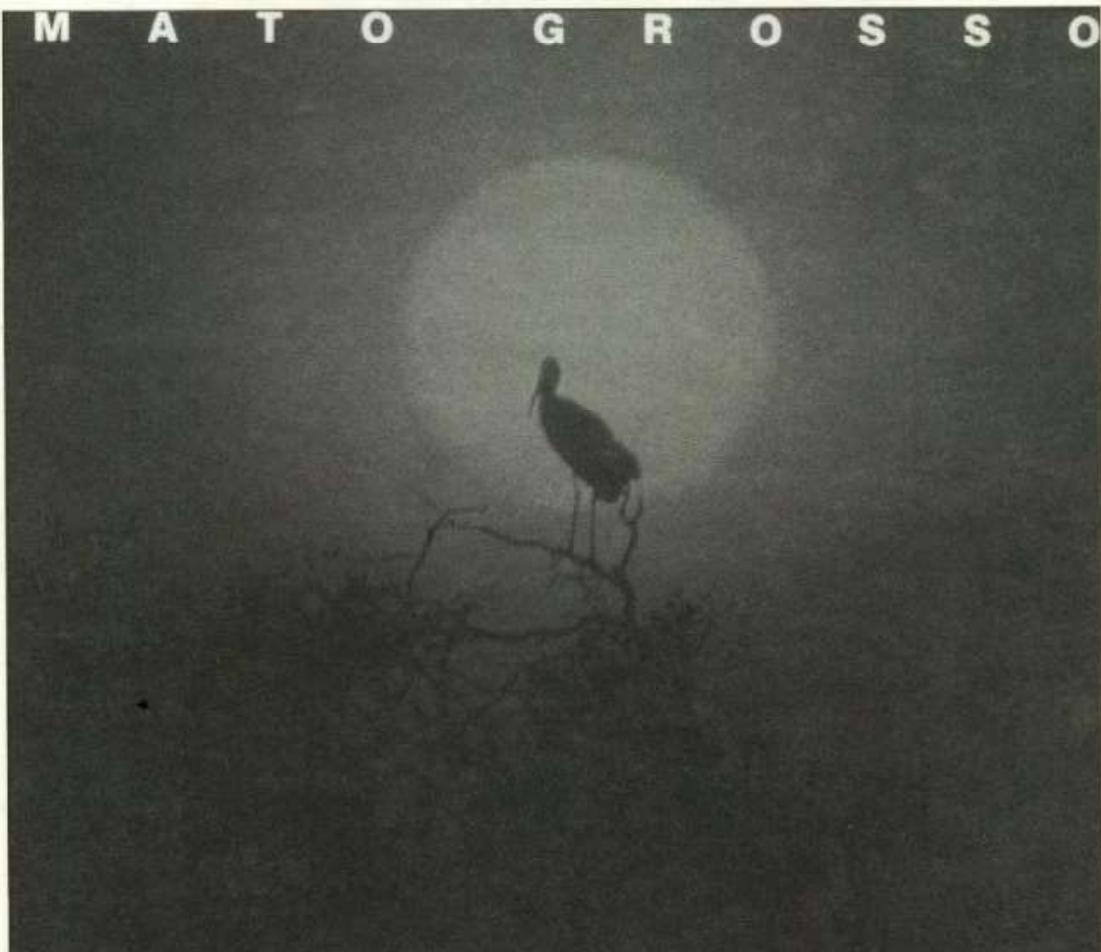
DE

MATO GROSSO

1985

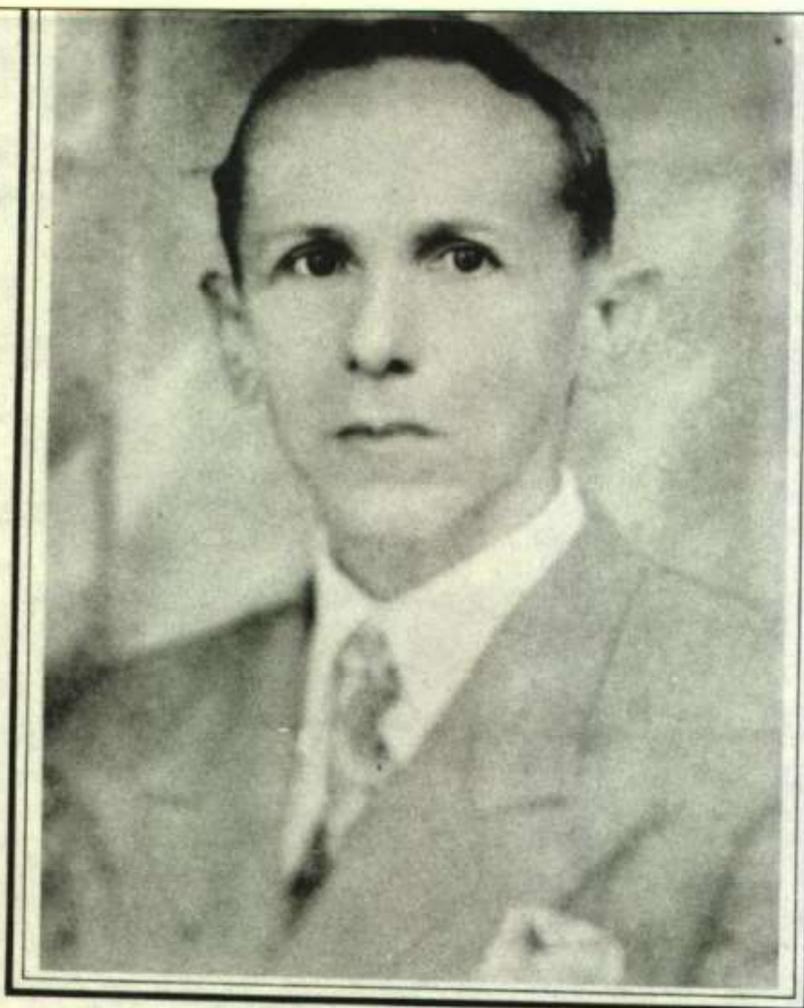
CUIABÁ - MT

M A T O G R O S S O



FRONTEIRAS

D A V I D D R E W Z I N G G



ISAÁC PÓVOAS
ESCRITOS • DEPOIMENTOS • CARTAS

EDIÇÃO COMEMORATIVA DO
1º CENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO

CUIABÁ
MATO GROSSO
1987

ACADEMIA SUL-MATOGROSSENSE DE LETRAS

CADEIRA N.º 40

Patrono: General José de Lima Figueiredo

*Posse do Acadêmico
LENINE DE CAMPOS PÓVOAS
Em 13 de novembro de 1987.*

LENINE C. PÓVOAS

(Da Academia Matogrossense de Letras e do
Instituto Histórico e Geográfico de MT)

REMINISCÊNCIAS

1987
CUIABA
MT.

LENINE C. PÓVOAS

CUIABANIDADE

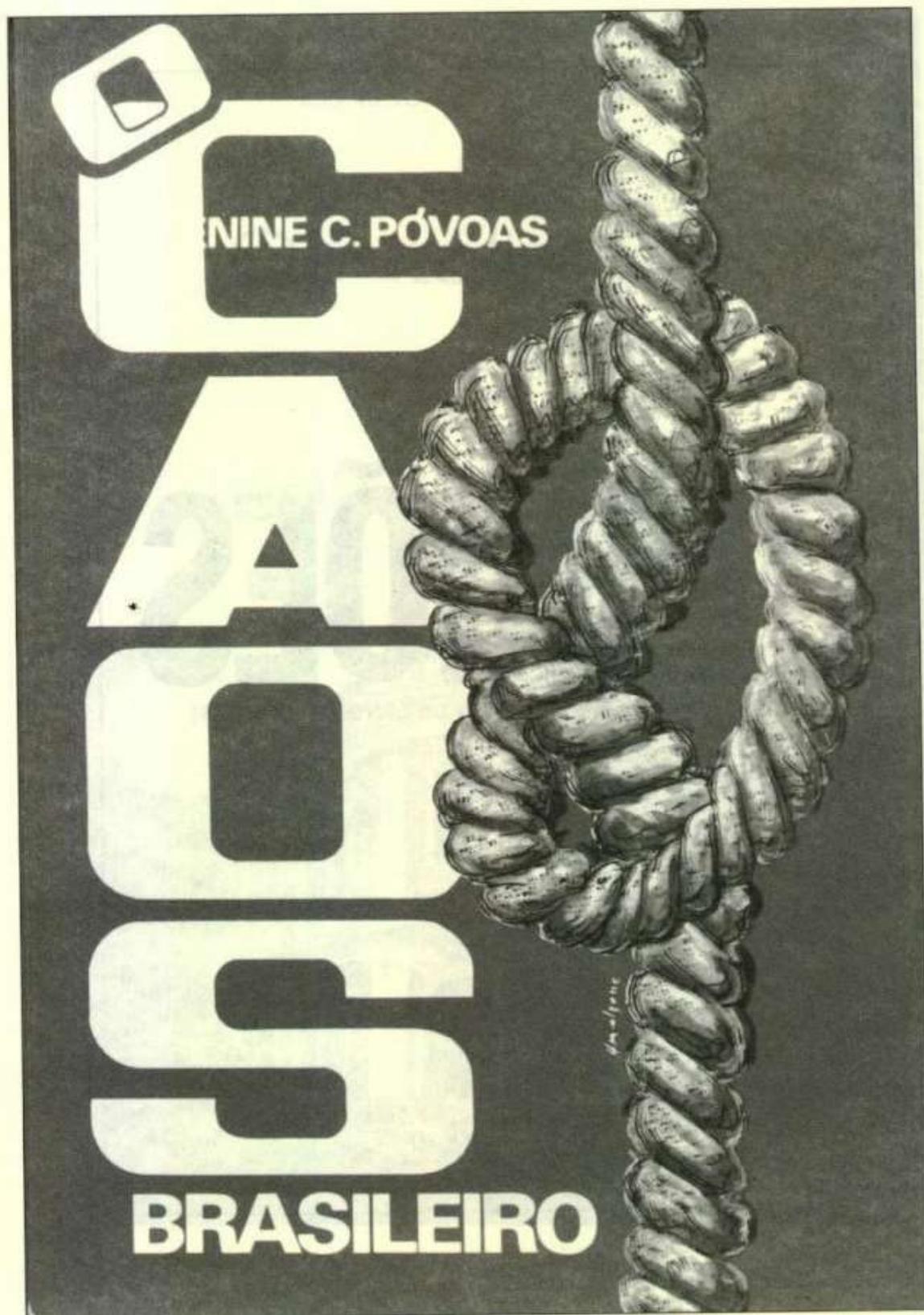


1987
CUIABÁ
MATO GROSSO

LENINE C. PÓVOAS

**NA TRIBUNA
DA IMPRENSA**

CUIABA
MATO GROSSO
1987



1988

OPINIÕES

(EMITIDAS SOBRE ALGUNS LIVROS DE LENINE C. PÓVOAS)

CUIABÁ
MATO - GROSSO

LENINE C. PÓVOAS

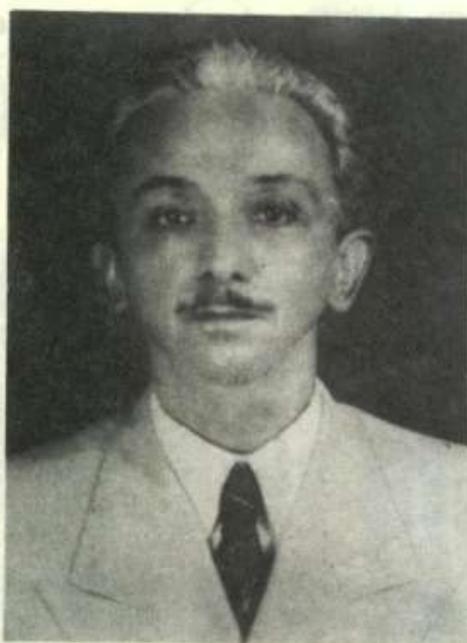
Os Italianos em Mato Grosso



1.989

LENINE G. PÓVOAS

NILO PÓVOAS, UM MESTRE



Cuiabá — MT
1991

LENINI C. PÓVOAS

Do Instituto Histórico e Geográfico
de Mato Grosso e da Academia
Matogrossense de letras.

Síntese de

**HISTÓRIA
DE
MATO GROSSO**

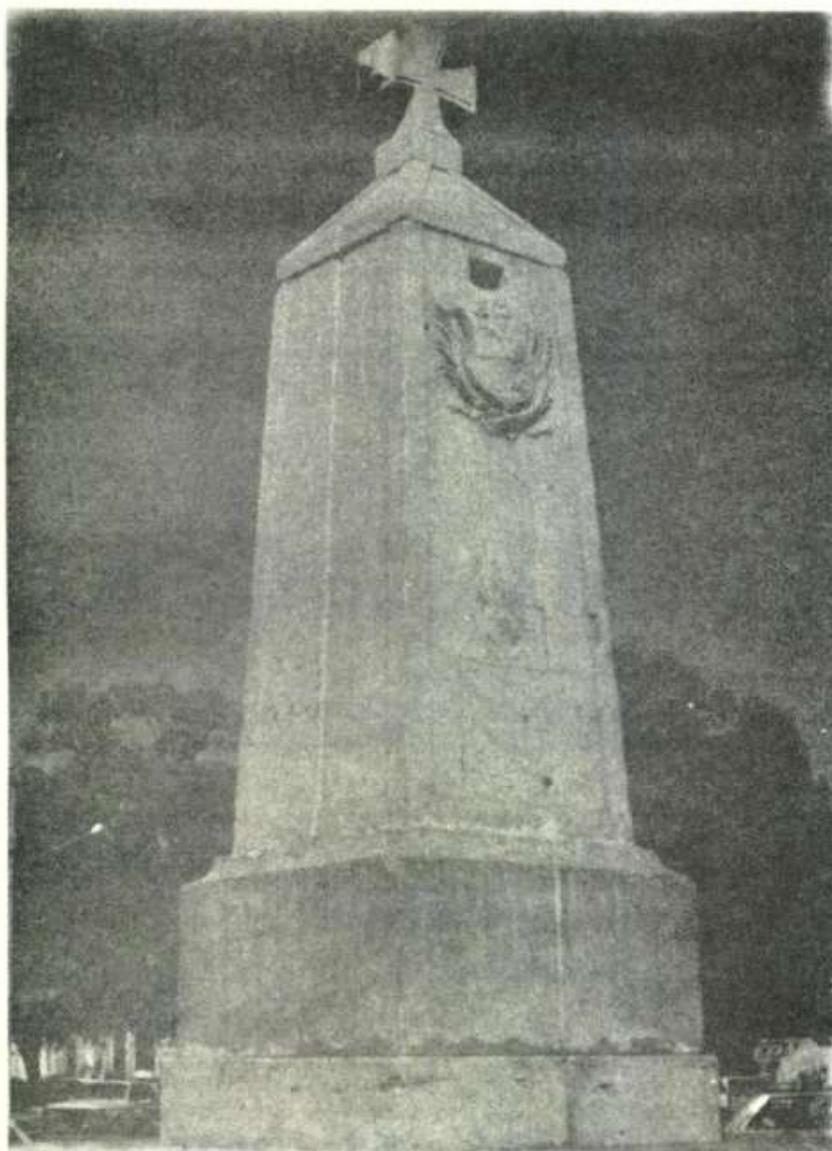
2ª Edição

CUIABÁ - MT - 1992

Lenine C. Póvoas

História Geral de Mato Grosso

Vol. I



Cuiabá - MT

Lenine C. Póvoas

História Geral de Mato Grosso

Vol. II



Cuiabá - MT

- LENINE C. PÓVOAS -

O CICLO DO AÇÚCAR E A



POLÍTICA DE MATO GROSSO

2ª Edição
Prefácio de Gilberto Freyre

R
E
V
I
S
T
A

do
INSTITUTO
HISTÓRICO e GEOGRÁFICO
de
MATO GROSSO

1955 - 1976

V **OMOS LXIII • CVI**

A **ANOS XXVII • XLVIII**

**R
E
V
I
S
T
A**

**DO
INSTITUTO
HISTÓRICO E GEOGRÁFICO
DE
MATO GROSSO
1995**

OMOS CXLIII

NO LXVII